



### Portaria Normativa nº 425, de 15 de março de 2023.

O PRESIDENTE da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - Fundação CASA-SP, no uso de sua competência, e

Considerando a necessidade de regulamentar a escala de revezamento de turnos (diurno x noturno) para os Agentes de Apoio Socioeducativo e Coordenadores de Equipe;

Considerando as atribuições diuturnas dos Agentes de Apoio Socioeducativo, os quais devem conhecer todas as rotinas do Centro;

Considerando a necessidade de critérios claros para definição de servidores que atuarão no plantão noturno, no período de revezamento,

#### DETERMINA:

**Artigo 1º** - Todos os Centros de Atendimento adotarão a escala de revezamento de turnos para o cargo de Agente de Apoio Socioeducativo, nos horários de trabalho definidos pela Portaria Normativa nº 337/2020.

### CAPÍTULO I

## DA PROPORÇÃO, PERIODICIDADE E CRITÉRIOS

**Artigo 2°** - A escala de trabalho deverá respeitar a proporção de 70% de servidores no período diurno e 30% no noturno, escala 2 x 2.

§ 1º - Em razão de atividades como revista pessoal, acompanhamento ao banho e outras situações que expõem a intimidade dos adolescentes, deverá ser observado um número maior de servidores do gênero masculino nos Centros masculinos e número maior de servidores do gênero feminino nos Centros femininos, atentando-se a seguinte proporção:

Classif. documental	001.01.01.001





- I Centros de Atendimento masculino: no máximo 20% de servidores do gênero feminino por turno;
- II Centros de Atendimento feminino: no máximo 50% de servidores do gênero masculino por turno.
- § 2º O servidor que optar por não trabalhar no período noturno, deverá fazê-lo por escrito à Direção do Centro, que juntará a referida declaração no prontuário funcional; o mesmo procedimento deverá ser adotado, caso a opção se altere, devendo aguardar nova classificação:
- I Caso o efetivo noturno seja insuficiente, a gestão local poderá convocar servidores do plantão diurno ou avaliar a permanência de agentes do plantão noturno, no próximo revezamento.
- § 3º Servidores com restrição médica poderão participar do revezamento no período noturno somente se sua condição permitir o acompanhamento a todos os postos de serviços, o que deverá ser avaliado pela Gerência de Medicina e Saúde ao Trabalhador GMST, da Divisão de Recursos Humanos DRH.
- **§ 4° -** Os Centros de Atendimento de Semiliberdade deverão respeitar a proporção de 50% de servidores no período diurno e 50% no noturno, escala 2 x 2.
- **Artigo 3º** A periodicidade para a alternância de turnos será de 4 (quatro) meses, devendo ocorrer de forma gradual, a fim de que o plantão não seja alterado em sua totalidade no mesmo mês.
- § 1° O servidor que for para o plantão noturno em substituição a outro que, por razões diversas, seja afastado por mais de 01 (um) mês deverá permanecer por 4 (quatro) meses obedecendo a classificação vigente.
- § 2° A substituição de servidor em razão de férias ou licença médica por período menor que 30 (trinta) dias será definida pelo gestor do Centro de Atendimento.
- **Artigo 4º** Todos os servidores terão direito de participar do revezamento no período noturno.

**Parágrafo único -** A definição de classificação seguirá os critérios abaixo, respeitando a ordem de prioridade dos incisos I ao IV:

- I Maior número de dias presenciais efetivamente trabalhados nos últimos 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias;
- II Menor número de ausências injustificadas nos últimos 365 dias;





- III Menor quantidade de atrasos nos últimos 365 dias;
- IV Em casos de empate, terá preferência o servidor mais antigo no Centro de Atendimento.

### CAPÍTULO II

# DAS CONDIÇÕES PARA REMANEJAMENTO DE TURNO

- **Artigo 5°** O servidor será remanejado do plantão noturno em situações nas quais, por decisão fundamentada do Diretor do Centro de Atendimento, com aval do Diretor Regional, ocorrer uma das seguintes hipóteses:
- I Apresentar 1 falta injustificada em um mês;
- **II** Superar 120 minutos de atrasos descontados em até dois meses ou 60 minutos em um único mês;
- **III -** Em situações em que sejam constatadas atuações em desacordo aos procedimentos de segurança previstos na Portaria Normativa nº 395/2022, principalmente os constantes do Anexo V, nos itens 13 ao 17.

**Parágrafo único -** Nos casos previstos anteriormente, o servidor será remanejado incontinente do plantão noturno, devendo ser submetido à nova classificação para o revezamento subsequente.

#### CAPÍTULO III

## DAS RESTRIÇÕES

- **Artigo 6^{\circ} -** Os servidores que se enquadrarem nas situações a seguir não participarão do revezamento, devendo permanecer no plantão diurno:
- I Servidores em cumprimento de afastamento cautelar;
- II Servidores em cumprimento de afastamento judicial.
- § 1º Após retorno do afastamento o servidor deverá ser incluído na lista de classificação.
- $\S 2^{\circ}$  Em caso de transferência o servidor deverá ser incluído na lista de classificação do Centro de Atendimento de destino.





#### **CAPITULO IV**

# DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Artigo 7° -** Para o Coordenador de Equipe, o período de revezamento deverá ser definido pela Direção do Centro, em justificativa fundamentada e validada pela gestão da Divisão Regional.

**Artigo 8°** - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e revoga as Portarias Normativas de n° 356/2021 e 371/2021.

Comunique-se.

Publique-se.

São Paulo, 15 de março de 2023.

JOÃO VERÍSSIMO FERNANDES PRESIDENTE PRESIDÊNCIA



